



53 - USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ASSOCIADO A MEDICAÇÃO INTRACANAL NO RETRATAMENTO ENDODONTICO

Autores:

Luiza Henriques Esteves Rodrigues Pacheco

Universidade Federal Fluminense – Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil.

Vania Gomes Moraes

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Ludmila da Silva Guimarães

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Erlange Andrade Borges da Silva

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil.

Leonardo dos Santos Antunes

Departamento de Formação Específica, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo, RJ, Brasil.

Categoria: Relato de Caso.

luizaesteves@id.uff.br

Palavras-Chave: Fotoquimioterapia, Endodontia, Tratamento de Canal Radicular .

A Terapia Fotodinâmica (TFD) atua como coadjuvante ao tratamento endodôntico convencional eliminando microrganismos persistentes ao preparo químico mecânico e

consiste na associação de uma fonte de luz específica (laser de baixa potência) e um fotossensibilizante. O objetivo deste trabalho foi descrever um relato de retratamento endodôntico associado à TFD mais medicação intracanal. Paciente foi encaminhado ao ISNF-UFF, apresentando radiograficamente lesão periapical no elemento 11, e clinicamente havia presença de edema na região do palato com exsudato persistente. Na 1ª consulta foi feito o acesso, remoção do cone de guta percha e reinstrumentação manual do canal. Em seguida foi realizada a aplicação da TFD (com fotossensibilizador azul de metileno por 90 segundos) e medicação intracanal com pasta hidróxido de cálcio + paramonoclorofenol canforado + glicerina (HPG). Após consulta inicial, ocorreu uma agudização, sendo realizada uma drenagem. Paciente só retornou ao tratamento após um ano, no qual foi realizada nova reinstrumentação e medicação intracanal com pasta HPG, pois apresentava pouco exsudato. Na consulta seguinte, foi visto que o exsudado havia cessado e não tinha mais edema no palato; então, foi realizada a obturação do canal. No acompanhamento radiográfico de 2 anos e 5 meses, observou-se que a lesão periapical inicial reduziu após o tratamento, ao final observou-se a neoformação óssea na região. Paciente encontra-se em acompanhamento. Conclui-se que a PDT associada a medicação intracanal atuou no controle microbiano, causando a diminuição dos microrganismos persistentes e auxiliou na neoformação óssea.